

10125

(2)

B. N. L.
10125

DICCIONARIO CARCUNDATICO

OU

EXPLICAÇÃO DAS PHRAZES

DOS

CARCUNDAS

Extrahida a sua significação das Peças Diplomáticas do Congresso de Laybak; Discursos do Rei de Nápoles; Proclamações da Regencia de Lisboa no principio de Setembro de 1820; Decreto de Thomaz Antonio de 18 de Fevereiro de 1821; Conversações particulares dos Carcundas; etc.

JOSE' JOAQUIM LOPES DE LIMA.

Segundo Tenente da Armada Nacional.



RIO DE JANEIRO.

A IMPRENSA NACIONAL.

821.

DICIONARIO
CARCUNDAICO

OU

EXPLICAÇÃO DAS PHRASES

Tendo eu lido nas Peças, que aqui cito muitas expressões transformadas somente para illudir, o que de certo se consegue, huma vez que o Leitor lhe dê a propria significação que encontrar em Bluteau, emprehendi este Diccionario, para lhes restituir a sua genuina significação; o qual hirei Supplementando á proporção que fôr encontrando outras novas: declaro porém que atacando em geral, a ninguem personolixo.

J. J. L. de Lima.

JOSE JOAQUIM LOPES DE LIMA

Segundo Tenente da Guarda Nacional



RIO DE JANEIRO

NA IMPRENSA NACIONAL

1834

Aballo. — **R** Egressão da dezordem para a ordem...
v. gr. Aballos da Europa... idest. . Restauração dos
direitos de alguns povos da Europa.

Abdicação. — Abandono simulado de huma authorida-
de moderada com o fim de reassumir hum poder
tyranico... ex... A do Rei de Napoles.

Abolir. — Reformar, purificar, purgar de abusos etc.
v. gr. — Abolir a Religião — quer dizer — Impedir
a admissão de milhares de Cidadãos para o gremio
da *Santa Ociosidade*; diminuir o superfluo aos Abba-
des, Beneficiados etc.; supprimir o diabolico Tribu-
nal da Inquizição; dispensar a abstinencia de car-
ne em hum Reino sem pescarias etc. etc.

Abraçar. — Esta acção de hum Carcunda Cortezaõ
produz o mesmo effeito que a de Judas... v. gr. —
Abraçar o partido do Rei he — Dictar em seu no-
me Leis injustas; encobrir-lhe os malles da Nação;
aconselhar-lhe a sua ruina, e a do seu povo; e tor-
nar odioso aos seus aquelle que sempre deveria ser
amado por suas qualidades pessoaes.

Adorar. — Ultrajar... v. gr. — Adorar a Divindade —
he — Idolatrar as imagens, que a simbolizaõ; des-
pender em o seu culto externo hum millesimo, dos
roubos feitos ao orfaõ, e á viuva; e explicar seus
attributos com todas as paixões da Humanidade etc.

Adhesão. — (ao Rei) — Apêgo ás Graças que dima-
naõ do Septro.

Adulação. — Deoza tutelar do Servilismo; Guia das
suas acções. Companheira de seus passos; Protec-
tora de seus crimes; e inexoravel perseguidõra dos
homens de bem. He semelhante ao Caracol cuja peço-
nha não mata, mas enoja; e que rastejando ante o
Rei das Luzes alardêa gostozo a bicornea fronte,
ufano do rasto prateado, que deixa a poz si.

- Affronta.* — Verdade ; Franqueza... v. gr. — Fazer affronta á Soberania — ... Dizer a verdade ao Rei ; desassombrar seu throno d' huma nuvem de pestilentes harpyas : e faze lo apparecer *Rei dos Povos*, e não *Rei dos validos*.
- Agrado.* — Astucia ; velhacaria. Até aqui nos papéis Ministeriaes — Real Agrado — podia traduzir-se — Vontade do Primeiro Ministro.
- Allucinaçõ.* Perspicacidade ; accordo... v. gr. — Allucinaçõ dos povos — quer dizer — Accordo commum dos povos para reassumir os seus direitos.
- Amor.* — Interesse ; Egoismo... — Amor ao Rei — Vide — Adhesãõ ... — Amor da Patria .. — Frazêõca na boca de hum Carcunda.
- Arruinar.* — V. Abollir
- Atalhar.* — Destruir... v. gr. — Atalhar as dezordens da Italia — .. Por toda a Italia em sangue.
- Atribuicões.* — Modificações, ou Prerogativas da tyrania dos mandões : ex. gr... Hum Capitaõ General d' outro tempo suppunha ser atribuicões suas o poder de dispor da vida dos povos, que governava ; e o Magistrado do lugar o de alienar a fazenda dos mesmos.
- Attençõs.* — Baixezas ; humiliaçõ ; Servilismo.
- Avós.* — Homens endeozados pelos Carcundas, para nos apprezentar as suas rançozas maximas, e o seu gothico comportamento, como grandes exemplos de submissãõ a qualquer governo, por mais oppressivo que seja.
- Azul.* — Cor de luto para todo o Carcunda.

B.

- Bernarda.* — **H**E palavra Brasileira ; mas pens que significa — A expressãõ da vontade da Tropa
- Bispo.* — Hum mero executor das ordens do Pap. (no systema servil)... Hum Soberano executor da Lei de Deos na sua Dioceze (segundo o systema liberal.)

Borges. — Nome atterrador; Démonio na boca de hum Carcunda: papaõ da Magistratura: e Trovaõ da Liberdade.

Bulla. — Quitaçãõ de qualquer imposto exotico, pago á Curia Romana.

C.

Carcunda. — (Phrase da moda) **H** Omem, que affeito, e satisfeito com a carga do despotismo, se a curva como o dromedario para recebe-la; e trazendo esculpido no dorso o indeleval ferrete do Servilismo, tem contrahido o habito de não erguer mais a cabeça, recheada das estonteadas idéas de huma sordida cubiça.

Carbonarios. — Sociedade philantropica da Italia, condemnada, e excomungada pelo concilio de Laybach.

Carne. — Comida condemnada nas sextas feiras, e sabbados, e mais 40 dias no anno, em prol de huma Naçaõ estrangeira, que nos embate bacalhão podre a troco de ouro, e prata; e contra o preceito de Deos a seus Discipulos — Comei de quanto se vende ne Mercado!

Catastrofe. — Acontecimento celebre, e prorpero... v. gr. Hum Carcunda diz — A Catastrophe de 24 de Agosto; de 15 de Setembro, de 26 de Fevereiro etc.

Cadafalso. — Tripode do Despotismo; Columna da Tyrania.

Congresso. — Tem diversas, e oppositas acceções... V. Cortes... e V. Santa Alliança.

Constituiçãõ. — Plano de desordem (He hum Carcunda, que falla) inventado pelo espirito de seita na sua effervescencia, e que o povo, não sei por que, applaude; mas que ainda que trouxesse consigo melhoramentos uteis, para ser despresivel basta ter começado debaixo para cima, sendo que só os Reis, e seus Ministros tem o poder, recebido do Ceo, de mudar o Governo, a que os outros

homens devem obedecer cegamente, como hum rebanho ao seu Pastor... *N. B.* He livre a quem assim falla hir com cajado, e surraõ para a serra da Estrella conduzir os carneirinhos, em que nota tanta docilidade.

Cortes. — Associação irregular (He ainda o mesmo que falla) em que o plebeo se atreve a combater as oppiniões do Nobre cara a cara; sem que este ao menos tenha hum lugar distincto por cima da cabeça daquelle; e aonde qualqu-r *quidam* ouza contrariar uzos antigos, já sagrados pela sua diuturnidade, attendendo mais ao bem de hum simples Lavrador, do que ao esplendor da Nobreza Titular... *N. B.* Põde pedir passaporte para a Turquia; que o Governo de certo lho não nega.

Curia. — Corte do papa cheia de Eminencias, nas quaes s'encontra iman sufficiente para atrahir e absorver todos os metaes da Europa: aqui dizem aucthores modernos ser o caminho do Inferno.

Caragoça. — A principio distinctivo do Liberal: hoje pelle de ovelha para o Carcunda.

D.

Devoção. — **H**ipocrizia; Fanatismo... v. gr. a de rezar hum roزاری, meditando hum roubo ao Estado.

Democracia — Hum systema de Governo, em que a Nação por meio dos seus representantes, eleitos pelos chefes de Tribu, dicta as uteis reformas que precisa; e hum Rei, descendente da não interrompida Dynastia Reinante, e a quem assiste o poder phisico do Estado da execuçaõ a estas mesmas leis —... Os que não são servis chamaõ a isto — Monarchia Constitucional. —

Dezembargador. — Cidadão incumbido de desembaraçar os processos, mas que toma por tarefa embaraçá-los; homem de *Justiça*, satellite da injustiça.

E.

Emolumentos. — **I**mpostos arbitrarios lançadas sobre todo o papel escripto, a titulo de propinas dos Empregados publicos, e verdadeiro manancial das riquezas destes: palavrinha de bom tom, por ter a propriedade de comprehender em si todos os subornos, venalidades, e ladroeiras feitas aos Cidadãos remunerados, que na realidade o eraõ menos, do que os Officiaes, que lhes passavaõ a carta de Mercê.

Etiquetas. — Formalidades filhas da adulaçãõ, e authorizadas pelo uzo; v. gr. As prostrações; beijamãos etc. Algumas ha necessarias, e sem humilhaçãõ; mas não he destas, que os Carcundas fallaõ; porque as taes se conservaõ sempre.

Egoismo. — Mola real do coraçãõ de hum Carcunda: primeiro movel de todas as suas acções.

F.

Filantropya. — **P** Alavra, que jámais se encontrou no Vocabulario do Servilismo, senãõ debaixo do nome de Libertinagem, Irreligiãõ, Atheismo, Maçonaria etc.

Fidelidade. — Vileza; apathico soffrimento dos povos para com os caprichos do Ministerio; bem como de hum escravo para com os caprichos de seu senhor.

Firmeza. — Teima; birra; ensurdecimento aos clamores de hum povo opprimido, e desesperado.

Futuro. — Elemento em que nadaõ as esperanças dos Judeos, e dos Carcundas.

G.

Gomes Freire. — **N**A phrase de hum Carcunda — o Catilina Portuguez — Na de hum Liberal — O Belizario Luzitano — (porém mais infeliz) — Na de

todos — O phenix , o Proto-Martir da Liberdade
Portugueza.

Guerra civil. — A guerra imaginaria entre dous partidos compostos , hum de quatro milhões de habitantes rezolutos , e aguerridos ; e outro de quatro duzias de Aulicos , com quatro centos de spaniguados , medrozos , e indolentes.

H.

Honra. — **M**uitos Carcundas tem honras ; mas bem poucos tem honra.

I.

Independencia. — **F**Antasma com que alguns Carcundas mais subtis pertendem allucinar os povos das Provincias Ultramarinas , figurando-lhes huma uniaõ chimerica , que a mesma Independencia destroe , e recursos hyperbolicos , que a Natureza possui , mas que a industria inda não dezenvolveo , tudo com o fim de dividir para dominar ; mas emvão ! . . .

Inquizição , e Inconfidência. — Duas Furias destruidoras da especie humana , inimigas da Luz , como filhas do inferno.

J.

Juramento. — **L**Aço com que os Aulicos pertendem ligar os Cidadaõs , não se lembrando que por culpa delles havia quasi duzentos annos que os Monarchas Portuguezes faltavaõ áquelle mesmo que repetiaõ no acto da sua acclamação , — de — guardar á Nação os seus foros , e privilegios — hum dos quaes era — o de não fazer Leis novas sem ser ouvida a Nação — ... Laço taõ tenue , que nunca ninguem diria que hum povo perjuro , em lembrar ao Rei o seu juramento . . . E entre outros

ha hum Escriptor Francez que nos faz esta increpação!!!

Jerarchias. — Muros, trincheiras, portões de bronze que impedião ao Cidadão humilde a entrada no Sarcophago da Côite.

L.

Lealdade. — **V**idé Fidelidade.

Legitimidade. — Direito da força.

Libertinagem. — Liberalismo; perfeito conhecimento de que o homem deve a si, aos outros, a Deos, e a patria; dissipados os prestigios do Fanatismo.

Levantamento. — Reunião do povo, e tropa, a pedir a mudança de Ministerio, e huma representação que por todo o direito lhes compete, conservando o mesmo Rei, e a mesma Religião: sancionada por hum acto solene de Vereação: v. gr. A do Porto em 24 de Agosto de 1820.

Liberdade de Imprensa. — Anathema contra os Carcundas cujos effeitos se começaõ já a sentir, patetando tyrantias, vexames, extorsões, e ladroeiras.

M.

Maçon. — **T**odo aquelle que proclama a liberdade da sua patria; que não beja as mangas aos Frades que abomina a Inquizição, e as suas fogueiras; que falla sem preambulos; escreve sem Dedicatorias; e imprime sem Censuras.

Mandar. — Mel dos Carcundas, que lhe foi tirado; em virtude do Proverbio que.

Naõ he o mel para a bêca do asno.

N.

Nivel. — **I**nstrumento, que inspira mais terror a hum Titular Car. unda (ha muitos que o não são); do que a faz ao Lobo.

Obrigações. — **A**bsurdos; Arestos antigos; direitos chiméricos.

P.

Plebe. — **N**ome com que os Carcundas appelladaõ todos os que não alardeaõ.

De terno Teliz bordados;
Dez Cães, e quinze Leões.

Piedade. — Vide Adorar.

Publico. — Juiz inexoravel dos Carcundas, de que elles fingem mosar, mas de que tremem com tudo.
Bem publico — ... Quasi todos os Carcundas saõ inimigos do Bem publico, e amigos dos Bens do publico.

Promessas. — Unicas dadas dos Carcundas: v. gr. As Côrtes promettidas.

Q.

Qualidade. — **H**A muitos Carcundas de qualidade; mas poucos com qualidades.

Quidam. — Qualquer Liberal; qualquer Deputado de Côrtes na phrase de hum Servil soberbo, e abjecto.

R.

Razaõ — **T**odos os Escriptos Carcundaticos abundaõ de *razões* sem *razaõ*, como as forenses.

Rebeldes. — Cidadãos amantes do seu Soberano, e ainda mais do bem da patria, que vendo esta por mezes exposta a huma Guerra de facções, e o throno daquelle solapado por hum partido (em que talvez entrassem alguns dos que o rodeavaõ) disposto a offerecer a hum povo nimiamente atenuado a mudança do Governo com a mudança do Governante;

se appressarão a proclamar no Porto — Liberdade, e Caza de Bragança! — Antes que em Lisboa se proclamasse — Liberdade, e Caza de... O Rei ficou no throno, e a Nação não foi perjura. *Regencia.* — (Anterior a 15 de Setembro de 1820) Tribunal de sangue; Governo com o poder do Diabo, de fazer só mal, e nunca bem: composto de homens insolentes no mando; indignos no abatimento; facéis em prometter; falsos em cumprir; infanfarrões em proclamar; e tão covardes em fugir, que deixarão a Capital dous dias sem Governo. *Restituir.* — Uzurpar a hum para dar a outro: v. gr. Uzurpar a Liberdade ao povo Napolitano, para restituir a omnipotencia ao patife do seu Rei.

S.

Santa. — **E**ste adjectivo na boca de hum Carcunda tem quasi sempre a mesma força que o — *Sacra* — de Virgilio... Não recorda senão horrores... v gr. *Santa Alliança* — A Alliança de 3 potencias authorizadas pelo direito da força em Arbitras do Governo interior dos povos, a cujo titulo se unirão para desmembrar a Italia, como já se tinham unido para desmembrar a Polonia — *Santa Anna* — Campo de matança; foreas caudinas de Lisboa; teatro da tyrania acrisolada dos Neros, e dos Caligulas; aonde o Servilismo acarretou a lenha; o Anglo — scisma preparou os combustiveis; a Iniquidade accendeo o fogo; e o Egoismo assoprou a labareda, em que se pertendiaõ estinguir os restos do Heroismo Portuguez — ... — *Santa Inquizição* — Lugar, onde se queimavaõ homens vivos, á vista de hum processo formado sobre suspeitas ácerca dos mais reconditos sentimentos da sua alma: onde a Accuzado nem conhecia o Delator, nem lhe era dado o defender-se; onde... Manes de Galilêo, dizei o resto!

F. — Assim chamaõ os Carcundas a todos os actos solemnes do Liberalismo.

U. —
T Eima dos Carcundas *Patriarcaes*, que a Religiao Catholica seja *unica* em Portugal, expulsando os Estrangeiros, só porque não adoraõ tudo o que nós adoramos, posto que apparemente fação tudo o que nós fazemos

... e a Religiao Catholica seja unica em Portugal, expulsando os Estrangeiros, só porque não adoraõ tudo o que nós adoramos, posto que apparemente fação tudo o que nós fazemos